

CONFERÊNCIA INTERESTADUAL

Bancários aprovam unidade e mobilização em defesa dos direitos e contra ataques do governo

Deliberações aprovadas no encontro interestadual RJ/ES serão debatidas na 21ª Conferência Nacional da categoria, dias 2,3 e 4 de agosto, em São Paulo



Adriana Nalesso destacou a importância da participação da categoria na campanha nacional deste ano para derrotar os ataques do governo Bolsonaro contra direitos da categoria e de todos os trabalhadores e a tentativa de privatização dos bancos públicos



Embora a negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) este ano não faça parte da Campanha Nacional dos Bancários, pois estará em vigor até 2020, os participantes da 21ª Conferência Interestadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio e Espírito Santo, que terminou no sábado, dia 20 de julho, entenderam que é preciso a categoria estar mobilizada contra os ataques do governo aos seus direitos e aos dos demais trabalhadores. Neste sentido foi aprovado que a Campanha intensificará as mobilizações contra as medidas que visam prejudicar os trabalhadores como a reforma da Previdência e a Medida Provisória 881, que altera uma série de direitos trabalhistas. Foram debatidos ainda a necessidade de mudanças e modernização

da estrutura sindical e das estratégias de comunicação social.

DEFESA DOS BANCOS PÚBLICOS

A Campanha vai reivindicar, ainda, a defesa dos bancos públicos e demais estatais ameaçadas de privatização, o fim das demissões em massa no sistema financeiro e a realização do censo da diversidade para combater a discriminação de mulheres, negros e homoafetivos. Diante das provas que confirmam ter sido uma fraude a prisão do ex-presidente Lula, após divulgação de conversas entre o juiz Sérgio Moro e membros do Ministério Público Federal, a Conferência aprovou também a luta pela liberdade do ex-presidente, que também é em defesa da democracia e do estado democrático de direito.

Governo quer impor aos bancários o trabalho nos finais de semana

Outra frente de mobilização da campanha nacional da categoria este ano será pela rejeição da MP 881 que mexe em vários direitos trabalhistas. Uma delas é a que autoriza o trabalho aos domingos e feriados, sem permissão prévia.

“A MP do governo Bolsonaro atinge várias categorias, inclusive a

bancária, revogando a lei 4.178/62, que impede instituições financeiras de abrirem ao público aos sábados e domingos, além de tornar as Cipas opcionais. Por estes e outros ataques do governo é que a campanha deste ano é uma das mais importantes da história”, afirma a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

MAIS TRABALHO, BENEFÍCIO MENOR

O texto da reforma da Previdência foi aprovado em primeiro turno pela Câmara dos Deputados. Voltará ao debate no dia 6 de agosto para nova votação. Se aprovada ainda terá que passar por duas outras votações no Senado.

“A ideia é que, na Campanha, os bancários se mobilizem

contra a reforma. As centrais sindicais estão convocando atos e coleta de abaixo-assinado nos meses de julho e agosto. Nosso Sindicato tem colocado à disposição de todos os trabalhadores, bancas para este abaixo-assinado”, explica Adriana.

Haverá um Dia Nacional de Lutas, com atos em Brasília e nos estados, no dia 13 de agosto.

A batalha ainda não acabou: defenda sua aposentadoria

13 de agosto é Dia Nacional de Luta contra a reforma da Previdência. Atos em Brasília e em todo o país. Participe. Pressione os parlamentares entrando no site <https://napressao.org.br/>.

Lute por sua aposentadoria participe da campanha



A política ultraliberal do governo Bolsonaro, comandada pelo economista e banqueiro Paulo Guedes, inclui retirada de direitos, como o da aposentadoria e do descanso nos finais de semana e feriados, desmonte do estado e privatizações de estatais e empresas públicas.

A Conferência Interestadual aprovou importantes estratégias de luta contra estas medidas que afetam diretamente o emprego, a renda, os direitos e a vida dos bancários e de todos os trabalhadores.

As prioridades da campanha aprovada a nível interestadual serão agora debatidas e deliberadas na Campanha Nacional dos Bancários, nos dias 2,3 e 4 de agosto, em São Paulo.

Mas toda esta mobilização dos sindicatos só terá efeito positivo se você, bancário e bancária, participar da campanha. Não tem fórmula mágica. Se o trabalhador quer se aposentar, obter mais garantias e qualidade no emprego, continuar com o repouso remunerado nos finais de semana e defender o estado social, só participando.

Quem faz a campanha nacional é você. Participe desta luta.

Liberação do FGTS pode ser um tiro no pé da economia



Adhemar Mineiro, economista da Dieese, faz análise sobre a economia brasileira: política econômica leva ao acirramento da recessão

A economia brasileira tende a se contrair cada vez mais, a curto e médio prazos, trazendo queda da produção e da oferta de emprego, em função das decisões tomadas pela equipe econômica do governo. Mesmo que o ministro da Economia, Paulo Guedes, tome medidas de incentivo ao consumo que sempre criticou, como a liberação do FGTS, só serão sentidos daqui a dois anos.

A avaliação foi feita pelo economista e ex-técnico do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Adhemar Mineiro, em palestra neste sábado, pela manhã, no segundo dia da 21ª Conferência Interestadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Rio e Espírito Santo. “O quadro da economia brasileira a curto e médio prazo é muito ruim do ponto de vista da produção e do emprego,

realidade que vai se perpetuar nos próximos anos”, frisou.

Segundo Mineiro a conjuntura internacional de baixo crescimento e instabilidade gerada por diversos fatores como a disputa pela hegemonia mundial entre China e Estados Unidos, por exemplo, também não ajudam o Brasil a sair da recessão, agravada pelas seguidas medidas tomadas internamente pelo governo federal, gerando estagnação da renda e do emprego no país.

COMÉRCIO EXTERIOR

Segundo o economista, o comércio exterior também não servirá para dar algum fôlego à economia brasileira, já que deverá cair 3% nos próximos meses. Para piorar, a Argentina, um dos nossos principais parceiros comerciais, está numa situação econômica

complicada e o acordo a ser assinado entre o Mercosul e a União Europeia não é favorável ao Brasil, já que os produtos nacionais não têm como competir com os produtos europeus.

LIBERAÇÃO DO FGTS

A utilização de mecanismos de incentivo ao consumo, como a autorização do saque do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelo trabalhador, anunciado pelo governo poderão ter efeito contrário ao esperado na avaliação de Mineiro.

“O que acontecerá será o desmonte do principal mecanismo de financiamento da compra da casa própria e de obras de saneamento, com impacto na construção civil, setor importante e que mais empregos gera no país. Se for usado para quitar dívidas, o saque do FGTS não vai gerar qualquer efeito sobre o crescimento econômico e ainda vai gerar mais dificuldades no setor da construção civil”, argumentou.

Adhemar explicou que a radicalização das medidas de ajuste fiscal do governo, entre elas o corte de 50% no investimento público faz crescer ainda mais a recessão. Segundo o economista, vários são os motivos geradores de instabilidade na economia mundial, entre eles as novas tecnologias, como o comércio pela internet e suas consequências imprevisíveis.

oria e por seus direitos: nacional dos bancários

Estrutura Sindical tem como desafio dar resposta às mudanças do mundo do trabalho

Na mesa sobre a Estrutura Sindical, durante a 21ª Conferência Interestadual, no sábado (20/7), o secretário Geral da CUT Nacional, Sérgio Nobre, falou dos desafios do movimento sindical para enfrentar não somente a atual conjuntura política adversa, mas também as transformações do capitalismo e do mundo do trabalho. Para o cutista é necessário pensar em um novo modelo de campanha salarial, que vá além das questões econômicas e da data-base.

Ele criticou ainda a cultura arbitrária do empresariado brasileiro, que muitas vezes impede a presença de sindicalistas nos locais de trabalho.

e citou a proposta do fim da unicidade sindical, como no modelo chileno, em que há uma pulverização de sindicatos da mesma categoria. Destacou a importância de as centrais sindicais “apresentarem projetos que tornem as entidades sindicais mais modernas e transparentes, que atendam as demandas das mudanças do mundo do trabalho”, apresentando projetos no Congresso Nacional que protejam a organização de luta dos trabalhadores, em resposta aos ataques do governo. “O papel das centrais sindicais hoje é fazer com que o conjunto da sociedade compreenda a importância dos sindicatos para a melhoria na qualidade de vida do trabalhador”.



Sérgio Nobre, secretário Geral da CUT Nacional, disse que os sindicatos precisam mudar suas estruturas, tornando as entidades mais eficientes, modernas e transparentes

cio, especialista em direito coletivo do trabalho, disse que a atual estrutura sindical não responde mais aos desafios das transformações das relações de trabalho e mudanças na legislação trabalhista.

Eymard lembra que a CUT sempre defendeu o fim do modelo sindical

atrelado ao estado e o imposto sindical, mas desde que criada novas formas de financiamento para as entidades e um modelo que garanta a autonomia e auto-regulamentação das entidades sindicais. Criticou também a Medida Provisória 881/2019, que instituiu a chamada “Liberdade Econômica dos mercados”.

“A lógica que querem impor sobre liberdade sindical hoje é a da opção pessoal de o ser ou não sindicalizado. Nossa luta é garantir a capacidade do trabalhador se organizar para preservar e garantir direitos, bem como organizar sindicatos com autonomia e auto-regulação”, conclui o especialista.

A mudança do Estatuto do Sindicato dos Bancários do Rio, aprovada em assembleia pela categoria, em junho deste ano, é uma etapa importante para buscar respostas a estes novos desafios da organização sindical.

SINDICATOS E A SOCIEDADE

Sérgio Nobre alertou para os riscos da política do governo Bolsonaro de promover o desmonte dos sindicatos

NOVOS DESAFIOS

O advogado José Eymard Loguer-

Mídia alternativa precisa dialogar mais com os trabalhadores

Bancário e jornalista, Paulo Salvador disse que brasileiros precisam conhecer as mídias do campo popular para criar um contraponto à imprensa tradicional



O bancário e jornalista Paulo Salvador, editor da Rede Brasil Atual abriu os debates da 21ª Conferência Interestadual dos Bancários RJ/ES, na manhã do último sábado, 20 de julho, no auditório do Sindicato dos Bancários do Rio.

Paulo lembrou que todo trabalhador é também consumidor das informações massificadas pela grande mídia e, mais recentemente, das redes sociais, especialmente o whatsapp e que é preciso fortalecer a chamada mídia alternativa, do campo progressista, para disputar as narrativas das versões dos fatos. Ele citou como exemplo de manipulação da imprensa tradicional,

o chamado “não-fato”, ou seja, fatos que a mídia esconde das pautas do noticiário cotidiano. Um exemplo citado pelo palestrante foi a própria Conferência dos bancários. Segundo ele, “não interessa a imprensa burguesa divulgar o que os trabalhadores estão pensando da conjuntura política e econômica do país”, então este acontecimento simplesmente passa “a não existir” para a opinião pública.

NOVAS TECNOLOGIAS

No encontro foi debatido ainda a necessidade de uma nova pauta de comunicação e da melhor utiliza-

TVT e Rede Brasil Atual: mídias que você precisa conhecer

O jornalista Paulo Salvador falou sobre a importância de os trabalhadores terem acesso às mídias “alternativas”, que ele prefere chamar de “substitutivas” (a imprensa do campo popular precisa disputar a audiência com a imprensa burguesa e não ser somente uma alternativa à comunicação hegemônica).

Lembrou que a TVT tem ótimas programações de notícias, esportes, cultura e lazer. A emissora prima pela democracia da comu-

nicação, cidadania, cultura e tradições regionais.

Entre no site da TVT (<http://www.tvt.org.br/>) e confira toda a programação da emissora, pela Internet ou no canal 44 da televisão. Para receber notícias e programação da TVT pelo seu WhatsApp, salve o número (11) 99798-4042 como contato na sua agenda do celular e envie uma mensagem com o seu nome e cidade/estado.

O site da Rede Brasil Atual é www.redebrasilatual.com.br.

ção das novas tecnologias e meios de comunicação digitais. Paulo Salvador destacou a importância das pesquisas qualitativas para compreender melhor o que pensa hoje o trabalhador, especialmente as novas gerações. Falou das estratégias de comunicação da grande mídia para manipulação da informação, citando

a Rede Globo, que optou por não dar espaço para as denúncias divulgadas pelo site Intercept Brasil sobre as conversas vazadas entre o atual ministro da Justiça e juiz Sérgio Moro e membros do Ministério Público Federal, para esconder a comprovação clara da trama política que levou a prisão do ex-presidente Lula.

Negativa do governo em negociar solução para a Cassi, leva à intervenção

TODOS E TODAS NA LUTA

**Em defesa
da CASSI**

SAÍDA É A MOBILIZAÇÃO

Para Rita Mota, diretora do Sindicato e integrante da Comissão de Empresa, o governo federal vem preparando a venda da Cassi aos planos privados, desde o governo Michel Temer (MDB). A dirigente lembra que uma das possibilidades previstas na intervenção é a entrega da carteira da Cassi aos planos de saúde privados, o que exige a mobilização dos associados. O assunto será debatido no 30º Congresso Nacional dos Funcionários do BB, dias 1º e 2 de agosto, em São Paulo. “A Cassi está sob ameaça, os direitos dos associados estão sob ameaça. Por isto, temos que nos mobilizar para evitar o pior que é a entrega da Cassi aos planos privados”, afirmou.

O Regime de Direção Fiscal é uma medida de força, com a nomeação de um terceiro para tratar do desequilíbrio financeiro da

Cassi. A diretora fiscal é Maria Socorro de Oliveira Barbosa, que já atuou na intervenção da Unimed de Palmas e da Geap. O Sindicato, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB insistem que o melhor caminho é sempre o entendimento entre o banco e os associados em busca de uma solução negociada que contemple os anseios do funcionalismo.

A Contraf-CUT já entrou em contato com as demais entidades da mesa de negociação e com a Cassi, solicitando uma reunião urgente para que a diretoria da Caixa esclareça melhor a situação e os impactos para os associados considerando a continuidade de atendimento. A reunião na Cassi foi marcada para esta quarta-feira (24).

A posição do governo federal de rejeitar, através da diretoria do Banco do Brasil, a instalação de uma mesa de negociação em busca de uma solução que garantisse a sustentabilidade financeira da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB (Cassi), criou as condições para a instauração do Regime de Direção Fiscal da Agência Nacional de Saúde (ANS) na instituição. A decisão foi publica-

da nesta segunda-feira (22) no Diário Oficial da União.

Segundo o DO, “a direção fiscal segue o que dispõe a legislação vigente, considerando as anormalidades econômico-financeiras e administrativas que colocam em risco a continuidade do atendimento à saúde”. A direção fiscal é a primeira etapa do processo da intervenção.

A intransigência do BB criou uma situação de di-

ficuldades crescentes na Cassi. Basta lembrar que vence em 31 de dezembro o Memorando de Entendimento. Pelo documento, aprovado pelos associados em 2016, os funcionários do BB passaram a contribuir com 1% a mais e o banco com a cobertura de despesas num valor equivalente à sua participação. Com o fim do memorando, a situação ficará ainda mais insustentável.

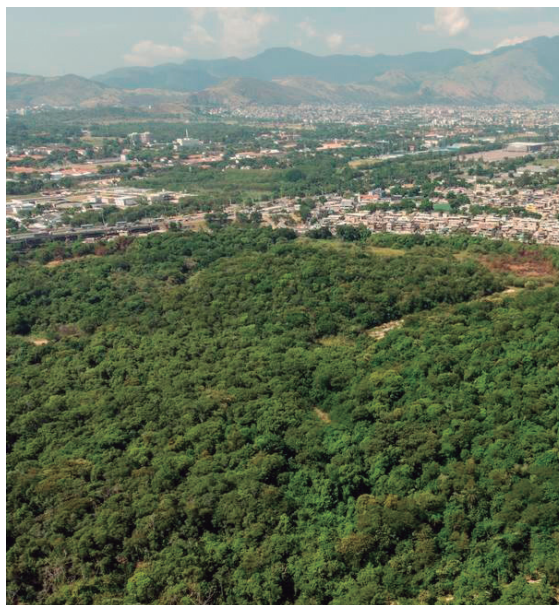
Sindicato realiza debate SOS Floresta do Camboatá

A área ecológica é maior que o Jardim Botânico, Campo de Santana e Quinta da Boavista. Evento será no dia 8 de agosto, 18h, no auditório dos bancários

Localizada em Deodoro, Zona Oeste, a floresta do Camboatá é o último local de mata atlântica em área plana no Rio de Janeiro, que preserva 1,6 milhão de metros quadrados de território verde. Nem mesmo sua importância ambiental impede que Jair Bolsonaro arquitete planos para devastar o paraíso ecológico que ali existe. O Presidente já anunciou a construção de um autódromo na região, que deve influenciar negativamente ainda mais o meio ambiente.

Em oposição à essas medidas adotadas por Bolsonaro, a Secretaria do Meio Ambiente do Sindicato dos Bancários confirma a realização de um debate para a conscientização popular do assunto, pois trata-se de uma área que é importante na biodiversidade, e reserva plantas raras com ameaças de extinção.

O debate SOS Floresta do Camboatá está agendado para o dia 08 de agosto, às 18h,



A Floresta do Camboatá está ameaçada pela construção do autódromo na região

no auditório do Sindicato, Av. Presidente Vargas, nº 502, 21º andar.

Venha fazer parte da resistência e defesa do Meio Ambiente.

Edital de Assembléia Extraordinária Específica

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por sua presidenta abaixo assinada e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA a todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no conglomerado do Banco Itaú S/A, da base territorial deste município, para a Assembléia Extraordinária específica que se realizará dia 24 de julho de 2019, às 18:00hs, em primeira convocação, e às 18:30 h, em segunda convocação, em seu auditório sito à Avenida Presidente Vargas, 502 – 21º andar – Centro - Rio, para apreciação da seguinte ordem do dia:

1- Discussão e deliberação a cerca da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para regulamentação de jornada extraordinária (sábado, domingo e feriado) – Segmento de Veículos(bancarização) com vigência de 02 (dois) anos a contar de 01 de julho de 2019, a ser celebrado com o conglomerado do Banco Itaú S/A.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 2019.

ADRIANA DA SILVA NALESSO

- Presidenta -